

1. (Unesp 2010) A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana, e vinha,
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.
(...)
Estupendas usuras nos mercados,
Todos, os que não furtam, muito pobres,
E eis aqui a Cidade da Bahia.

(Gregório de Matos. "Descreve o que era realmente naquele tempo a cidade da Bahia de mais enredada por menos confusa". In: *Obra poética* (org. James Amado), 1990.)

O poema, escrito por Gregório de Matos no século XVII,

- representa, de maneira satírica, os governantes e a desonestidade na Bahia colonial.
- critica a colonização portuguesa e defende, de forma nativista, a independência brasileira.
- tem inspiração neoclássica e denuncia os problemas de moradia na capital baiana.
- revela a identidade brasileira, preocupação constante do modernismo literário.
- valoriza os aspectos formais da construção poética parnasiana e aproveita para criticar o governo.

2. (G1 - cftmg 2018) Já desprezei, sou hoje desprezado,
Despojo sou, de quem triunfo hei sido,
E agora nos desdêns de aborrecido,
Desconto as ufânias de adorado.

O amor me incita a um perpétuo agrado,
O decoro me obriga a um justo olvido:
E não sei, no que emprendo, e no que lido,
Se triunfe o respeito, se o cuidado.

Porém vença o mais forte sentimento,
Perca o brio maior autoridade,
Que é menos o ludíbrio, que o tormento.

Quem quer, só do querer faça vaidade,
Que quem logra em amor entendimento,
Não tem outro capricho, que a vontade.

MATOS, Gregório de. *Poemas escolhidos de Gregório de Matos*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Em termos formais e temáticos, as principais características barrocas do soneto são, respectivamente,

- a sintaxe rebuscada e o culto aos contrastes.
- o rigor métrico e a crítica ao sentimentalismo.
- o vocabulário erudito e a reflexão sobre o amor.
- as rimas alternadas e o embate entre emoção e razão.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o soneto "A uma dama dormindo junto a uma fonte", do poeta barroco Gregório de Matos (1636-1696), para responder à(s) questão(ões) a seguir:

À margem de uma fonte, que corria,
Lira doce dos pássaros cantores
A bela ocasião das minhas dores
Dormindo estava ao despertar do dia.

Mas como dorme Sílvia, não vestia
O céu seus horizontes de mil cores;
Dominava o silêncio entre as flores,
Calava o mar, e rio não se ouvia.

Não dão o parabém à nova Aurora
Flores canoras, pássaros fragrantas,
Nem seu âmbar respira a rica Flora.

Porém abrindo Sílvia os dois diamantes,
Tudo a Sílvia festeja, tudo adora
Aves cheirosas, flores ressonantes.

Poemas escolhidos, 2010.

3. (Unifesp 2017) A sinestesia consiste em transferir percepções de um sentido para as de outro, resultando em cruzamento de sensações.

Celso Cunha. *Gramática essencial*, 2013.

Verifica-se a ocorrência desse recurso no seguinte verso:

- "Flores canoras, pássaros fragrantas," (3ª estrofe)
- "À margem de uma fonte, que corria," (1ª estrofe)
- "Porém abrindo Sílvia os dois diamantes," (4ª estrofe)
- "Dominava o silêncio entre as flores," (2ª estrofe)
- "O céu seus horizontes de mil cores;" (2ª estrofe)

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

À cidade da Bahia

Triste Bahia! Ó quão dessemelhante
Estás e estou do nosso antigo estado!
Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,
Rica te vi eu já, tu a mi abundante.

A ti trocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrado,
A mim foi-me trocando e tem trocado
Tanto negócio e tanto negociante.

Deste em dar tanto açúcar excelente
Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do gaz Brichote.

Oh quisera Deus que de repente

Um dia amanheceras tão sisuda
Que fora de algodão o teu capote!

Matos, Gregório de. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

4. (Ufjf-pism 3 2017) O poema de Gregório de Matos é uma crítica ao:

- a) renascimento cultural.
- b) mercantilismo.
- c) medievalismo.
- d) preconceito racial.
- e) aumento dos preços.

5. (Ufjf-pism 3 2017) Nos versos “Triste Bahia! Ó quão dessemelhante/Estás e estou do nosso antigo estado”, o eu lírico manifesta um descontentamento em relação:

- a) à idade média.
- b) ao estilo barroco.
- c) ao sistema colonial.
- d) ao rito jurídico.
- e) ao humanismo renascentista.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder às questões a seguir, considere o texto abaixo.

Personagem frequente dos carros alegóricos, d. Pedro surgiu, nos anos 1880, ora como Pedro Banana ou como Pedro Caju, numa alusão à sua falta de participação nos últimos anos do Império. Mas é só com a queda da monarquia que se passa a eleger um rei do Carnaval. Com efeito, o rei Momo é uma invenção recente, datada de 1933. No século XIX ele não era rei, mas um deus grego: zombeteiro, pândego e amante da galhofa. Nos anos 30 vira Rei Momo e logo depois cidadão. Novos tempos, novos termos.

(SCHWARCZ, Lilian Mortiz. *As barbas do Imperador: Dom Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 281)

6. (Puccamp 2016) A crítica galhofeira a autoridades e a pessoas de prestígio foi uma arma contundente de que se valeu

- a) o poeta barroco Gregório de Matos, em sua poesia satírica.
- b) Cláudio Manuel da Costa, nas cartas que escreveu ao mandatário de Minas Gerais.
- c) o poeta Carlos Drummond de Andrade, nos ácidos versos de *Claro enigma*.
- d) Clarice Lispector, na prosa provocadora de *A hora da estrela*.
- e) a geração de 45, reagindo contra os chamados “papas” do modernismo.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o poema e observe a pintura a seguir para responder à(s)

questão(ões).

Destes penhascos fez a natureza
O berço, em que nasci: oh quem cuidara,
Que entre pedras tão duras se criara
Uma alma terna, um peito sem dureza!

Amor, que vence os tigres, por empresa
Tomou logo render-me ele declara
Centra o meu coração guerra tão rara,
Que não me foi bastante a fortaleza

Por mais que eu mesmo conhecesse o dano,
A que dava ocasião minha brandura,
Nunca pude fugir ao cego engano:

Vós, que ostentais a condição mais dura,
Temei, penhas, temei; que Amor tirano,
Onde há mais resistência mais se apura

COSTA, Claudio Manuel da. Soneto XCVIII. Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>. Acesso em: 26 ago. 2015



CARAVAGGIO, Michelangelo. *Conversação de São Paulo* – 1600-1601. Óleo sobre tela. Disponível em: <galleryhip.com>. Acesso em: 26 ago. 2015.

7. (Ueg 2016) Verifica-se que os versos e a pintura, em razão das características que lhes são peculiares, pertencem respectivamente aos períodos

- a) Arcade e Barroco
- b) Romântico e Realista
- c) Quinhentista e Naturalista
- d) Modernista e Vanguardista

8. (Ueg 2016) Tendo por base a comparação entre o poema e a pintura apresentados, verifica-se que

- o poema alude a questões de ordem social e política, ao passo que a pintura faz referência a aspectos de teor material.
- a pintura representa uma cena de teor espiritual, ao passo que o poema retrata elementos concretos de uma paisagem pedregosa.
- a pintura cristaliza um momento de louvor à força humana, ao passo que o poema discute questões atinentes à covardia do homem.
- o poema sugere uma correspondência entre dureza da paisagem e dureza da alma, ao passo que a pintura metaforiza questões mitológicas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) quest(ão)ões a seguir, considere o texto abaixo:

Paralelos históricos nunca são exatos, e por isso sempre são suspeitos, mas no século XIX está o molde do que nos acontece agora, com as revoluções anárquicas da era da restauração pós-Bonaparte, nascidas da frustração com a promessa libertária esgotada da Revolução Francesa, no lugar do nosso atual inconformismo sem centro, nascido da frustração com experiências socialistas fracassadas. Nos dois casos, a revolta sem método, muitas vezes apolítica e suicida, substituiu a revolução racionalizada.

(VERISSIMO, Luis Fernando. *O mundo é bárbaro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 149)

9. (Puccamp 2016) Integrando o que se pode considerar uma *revolta sem método*, como manifestação satírica de uma crítica ao estatuto colonial,

- o poema "Vila Rica", de Cláudio Manuel da Costa, é também um dos primeiros passos na direção do Abolicionismo.
- os versos das *Cartas Chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, destacaram-se em nosso século de Ilustração.
- os *Sermões*, de Antônio Vieira, devem ser considerados o primeiro testemunho do nosso nativismo.
- o prefácio "Lede", de Gonçalves de Magalhães, alinha-se entre os documentos fundadores do nosso Arcadismo.
- o poema *O Uruguai*, de Basílio da Gama, expressa a consolidação entre nós do nacionalismo romântico.

10. (Enem 2014) Quando Deus redimiu da tirania
Da mão do Faraó endurecido
O Povo Hebreu amado, e esclarecido,
Páscoa ficou da redenção o dia.

Páscoa de flores, dia de alegria
Àquele Povo foi tão afligido
O dia, em que por Deus foi redimido;
Ergo sois vós, Senhor, Deus da Bahia.

Pois mandado pela alta Majestade
Nos remiu de tão triste cativo,
Nos livrou de tão vil calamidade.

Quem pode ser senão um verdadeiro
Deus, que veio estirpar desta cidade
O Faraó do povo brasileiro.

DAMASCENO, D. (Org.). *Melhores poemas*: Gregório de Matos. São Paulo: Globo, 2006.

Com uma elaboração de linguagem e uma visão de mundo que apresentam princípios barrocos, o soneto de Gregório de Matos apresenta temática expressa por

- visão cética sobre as relações sociais.
- preocupação com a identidade brasileira.
- crítica velada à forma de governo vigente.
- reflexão sobre os dogmas do cristianismo.
- questionamento das práticas pagãs na Bahia.

11. (Enem PPL 2014) **Sermão da Sexagésima**

Nunca na Igreja de Deus houve tantas pregações, nem tantos pregadores como hoje. Pois se tanto se semeia a palavra de Deus, como é tão pouco o fruto? Não há um homem que em um sermão entre em si e se resolva, não há um moço que se arrependa, não há um velho que se desengane. Que é isto? Assim como Deus não é hoje menos onipotente, assim a sua palavra não é hoje menos poderosa do que dantes era. Pois se a palavra de Deus é tão poderosa; se a palavra de Deus tem hoje tantos pregadores, por que não vemos hoje nenhum fruto da palavra de Deus? Esta, tão grande e tão importante dúvida, será a matéria do sermão. Quero começar pregando-me a mim. A mim será, e também a vós; a mim, para aprender a pregar; a vós, que aprendais a ouvir.

VIEIRA, A. *Sermões Escolhidos*, v. 2. São Paulo: Edameris, 1965.

No *Sermão da sexagésima*, padre Antônio Vieira questiona a eficácia das pregações. Para tanto, apresenta como estratégia discursiva sucessivas interrogações, as quais têm por objetivo principal

- provocar a necessidade e o interesse dos fiéis sobre o conteúdo que será abordado no sermão.
- conduzir o interlocutor à sua própria reflexão sobre os temas abordados nas pregações.
- apresentar questionamentos para os quais a Igreja não possui respostas.
- inserir argumentos à tese defendida pelo pregador sobre a eficácia das pregações.
- questionar a importância das pregações feitas pela Igreja durante os sermões.

12. (Enem 2012)



BARDI, P. M. *Em torno da escultura no Brasil.*
São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1989.

Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinho, em Congonhas, (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela

- liberdade, representando a vida de mineiros à procura da salvação.
- credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- singularidade, esculpindo personalidade do reinado nas obras divinas.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Comentário de História: O poema denuncia os governantes e os mercadores usurários, que abusam do poder e dos privilégios que possuem, como representantes diretos da metrópole. Pode ser compreendido como expressão do nativismo, que antecede a defesa da independência colonial.

Comentário de Literatura: Gregório de Matos, autor inserido no Barroco brasileiro (1601- 1768), não poderia apresentar características neoclássicas típicas do estilo subsequente, o

Aracadismo (1768- 1836), muito menos valorizar a estética parnasiana do final do século XIX ou desenvolver temática típica do Modernismo brasileiro das primeiras décadas do século XX, o que invalida as opções c), d) e e). Embora a preocupação do texto seja claramente a de satirizar a situação em que na época se encontrava a cidade da Bahia, não se pode afirmar que o texto faça apologia da independência brasileira, como é afirmado em b).

Resposta da questão 2:

[A]

O Barroco foi marcado, sobretudo, pelos contrastes. Como podemos ver no soneto de Gregório de Matos, a imagem poética constrói-se a partir de uma série de oposições: desprezar e ser desprezado, triunfo e desdém, vencer e perder, mais e menos, etc.

Além disso, a estética barroca contava com construções sintáticas bastante rebuscadas, como podemos ver a partir das inversões e orações intercaladas.

Resposta da questão 3:

[A]

É correta a opção [A], pois no verso “Flores canoras, pássaros fragrantés,” a associação de palavras ou expressões em que ocorre fusão de sensações diferentes (visual, auditiva e olfativa) configura uma sinestesia.

Resposta da questão 4:

[B]

Os dois últimos versos dos primeiro e segundo quartetos do soneto “À cidade da Bahia” (“Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,/Rica te vi eu já, tu a mi abundante” e “A mim foime trocando e tem trocado/Tanto negócio e tanto negociante”) indicam crítica ao mercantilismo, doutrina econômica que busca o lucro e o interesse financeiro acima de qualquer outra coisa. Assim, é correta a opção [B].

Resposta da questão 5:

[C]

Nos versos citados, o eu lírico manifesta descontentamento ao monopólio comercial que possibilita a seus agentes amplos privilégios no contexto da dominação portuguesa, ou seja, ao sistema colonial, como se afirma em [C].

Resposta da questão 6:

[A]

As opções [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois

[B] Tomás Antônio Gonzaga é o autor das cartas escritas a Minésio Fanfarrão, na realidade, Luís da Cunha Meneses; [C] a obra *Claro enigma* de Drummond contrasta com *Rosa do*

povo no que diz respeito à temática de compromisso social e dá espaço ao questionamento sobre temas e formas a serem assumidas no sentido de um novo projeto literário;

- [D] Clarice Lispector representa a vertente literária que cultiva a prosa intimista, através de narrativas em que o foco principal incide na exploração dos aspectos humanos e no tempo psicológico dos personagens envolvidos na trama, como em *A hora da estrela*;
- [E] a geração de 45 reuniu artistas preocupados em buscar uma nova expressão literária, por meio da experimentação e inovações estéticas, temáticas e linguísticas.

Assim, é correta apenas [A].

Resposta da questão 7:

[A]

Cláudio Manuel da Costa é um autor arcádico brasileiro, cujo soneto remete a características como a simplicidade na escolha do vocabulário, em oposição ao rebuscamento barroco (*inutilia truncat*), presença do bucolismo (“Destes penhascos fez a natureza / O berço, em que nasci: oh quem cuidara, / Que entre pedras tão duras se criara.”), sem idealização da Natureza e presença da Mitologia greco-romana (“Temei, penhas, teme; que Amor tirano, / Onde há mais resistência mais se apura”).

Caravaggio é um artista barroco italiano. Ele retrata, em *A conversão de São Paulo*, a queda que Saulo sofre após ver uma luz muito forte, que o cega – após ficar em transe, Saulo se converte para o Cristianismo, em referência à luz vista, e muda seu nome para Paulo. A técnica empregada é o claro-escuro, alternando entre forte e fraca presença da luz na cena retratada, o que confere maior dramaticidade.

Resposta da questão 8:

[B]

O próprio título da tela remete ao seu teor espiritual: Caravaggio retrata, em *A conversão de São Paulo*, a queda que Saulo sofre após ver uma luz muito forte, que o cega – após ficar em transe, Saulo se converte para o Cristianismo, em referência à luz vista, e muda seu nome para Paulo. Já o soneto de Cláudio Manuel da Costa retrata a paisagem do local em que vive, caracterizada pela aspereza, em oposição aos sentimentos do eu lírico: “Destes penhascos fez a natureza / O berço, em que nasci: oh quem cuidara, / Que entre pedras tão duras se criara / Uma alma terna, um peito sem dureza!”.

Resposta da questão 9:

[B]

- [A] Incorreta. “Vila Rica” é exemplo da poesia épica arcádica, distante, portanto, da luta pelo fim da escravidão.
- [B] Correta. *Cartas Chilenas* exemplifica a poesia satírica, de fundo político, relacionado ao momento imediatamente anterior à Inconfidência Mineira;

[C] Incorreta. Padre Antônio Vieira escreveu os *Sermões*, polêmica obra barroca, abrangendo tanto o contexto brasileiro quanto português. Não apresenta, portanto, teor nativista.

[D] Incorreta. “Lede” é o prefácio de *Suspiros Poéticos e Saudades*, obra que iniciou o Romantismo no Brasil.

[E] Incorreta. *O Uruguai* é um poema épico arcádico.

Resposta da questão 10:

[C]

O poeta Gregório de Matos escreveu muitos poemas denunciando a corrupção e a injustiça da sociedade baiana e colonial da época. A população era composta de muitos negros escravos e brancos pobres que em sua maioria conviviam com pouquíssimas famílias influentes e ricas vindas de Portugal que dominavam a colônia que crescia à custa de muita exploração humana. Depois de infernizar essa elite escravagista com seus versos, quando mais velho Gregório se volta ao catolicismo. Este poema é desta fase, neste, especificamente, faz um paralelo entre a sociedade baiana que não melhorava por conta de seus governantes ao faraó do Egito do velho testamento.

Resposta da questão 11:

[A]

Questão é bastante delicada por causa da sua elaboração propriamente dita, isto é, de alguma maneira, todas as alternativas estão corretas. As perguntas retóricas faziam parte do gênero literário em questão - do sermão e também servia para conduzir o interlocutor à sua própria reflexão, conforme alternativa [B]. Por outro lado, também podia apresentar questionamentos para os quais a igreja não possui resposta, conforme a alternativa [C]; posteriormente servirá para inserir argumentos e também para questionar a importância das pregações durante os sermões, conforme alternativa [D]. No entanto, o enunciado refere-se à estratégia discursiva das perguntas retóricas para provocar a necessidade e o interesse dos fiéis sobre o conteúdo que será abordado no sermão. Este excerto pertence ao início do sermão, trata-se de uma introdução, sendo assim, as perguntas retóricas têm a função de provocar o interesse pelo assunto que será abordado na missa.

Resposta da questão 12:

[D]

O Barroco caracteriza-se por uma estética movida principalmente por inspiração religiosa, mas expressando concomitantemente a sensorialidade, como a estátua do profeta Ezequiel esculpido por Aleijadinho. O manto, decorado por uma barra com desenho, apresenta dobras sobrepostas e riqueza de detalhes, ao mesmo tempo que o rosto, altamente expressivo, apresenta bigodes, barba curta com cabelos curtos cobertos com um barrete ao invés de um turbante. Assim, é

correta a opção [D] que afirma que a obra de Aleijadinho revela personalidade ao modelar uma imagem sacra com feições populares.

Fábrica

D